UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (048) 331.9000 - Telefax - (048) 234.4069

EED 5185 – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR I (72 horas/aula)

Ementa:

Teorias que norteiam o tema organização escolar e currículo. Estrutura organizacional do sistema nacional de educação. Estruturas burocráticas e colegiadas de decisão educacional. Níveis e modalidades de ensino da Educação Básica. Escola, cidadania, justiça social.

Objetivos:

a) Estudar as principais teorias que colocam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares;
b) Analisar os fundamentos das políticas educacionais, suas contradições e seus impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica;
c) Examinar a dinâmica do processo de escolarização, em seus aspectos quantitativos e qualitativos;
d) Discutir a questão do fracasso e da exclusão escolar e a promoção da democratização da educação.

Conteúdos:

Unidade I

A Educação Escolar nos Projetos de Modernização

- Diferentes abordagens teóricas;
- Burocracia, burocratização, organizações burocráticas
- A noção de campo educacional.

Unidade II

As Políticas Públicas e o Sistema Nacional de Educação

- Estruturas administrativas e colegiadas: Ministério, secretarias (estaduais e municipais) e conselhos de educação;
- Níveis de ensino: O lugar da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio);
- Modalidades de ensino (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação Especial, Educação à Distância, Educação Indígena, Ensino Noturno);
- Programas de educação compensatória (Ensino Supletivo, Classes de Aceleração).

Unidade III

O Processo de Escolarização e suas Contradições

- A exclusão escolar;
- A obrigatoriedade do ensino e a expansão das redes;
- Democratização, descentralização, municipalização do ensino;
- A produção do fracasso escolar e seus impactos na reprodução social.

Unidade IV

A Questão da Justiça Escolar

- O direito à educação escolar;
- A igualdade e a desigualdade de oportunidades;
- A diversidade das trajetórias escolares;
- Os paradigmas curriculares e os desafios de uma educação de qualidade para todos.

Prática como componente curricular

Será apresentada no plano de ensino conforme a especificidade de cada curso.

Referências:

APPLE, M.W. Aliança estratégica ou estratégia hegemônica? Conservadorismo entre os desfavorecidos. In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, vol. 24, nº 84, Especial/2003, p. 1019-1040.

AZEVEDO, F. Os sistemas escolares. In PEREIRA, L. e FORACCHI, M.M. ***Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação***. São Paulo: Ed. Nacional, 1978, p. 138-149.

BERGER, B. e BERGER, P.L. O que é uma instituição escolar?. In FORACCHI, M.M. e MARTINS, J.S. ***Sociologia e sociedade*** (Leituras de introdução à sociologia). Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978, p. 193-199.

BLAU, P.M. Componentes burocráticos dos sistemas escolares. In PEREIRA, L. e FORACCHI, M.M. ***Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação***. São Paulo: Ed. Nacional, 1978, p. 150-162.

BOTO, C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet. In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, v. 24, nº 84, setembro/2003, p. 735-762.

CAMPOS, E. (Org.) ***Sociologia da burocracia***. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

CANDIDO, A. A estrutura da escola. In PEREIRA, L. e FORACCHI, M.M. ***Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação***. São Paulo: Ed. Nacional, 1978, p. 107-128.

CARVALHO, J.S. O discurso pedagógico das diretrizes curriculares nacionais: competência crítica e interdisciplinaridade. In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 112, março/2001, 155-165.

CARVALHO, M.P. Quem são os meninos que fracassam na escola? In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 121, jan./abr./2004, p. 11-40.

CURY, C.R.J. A educação Básica no Brasil. In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 169-201.

CURY, C.R.J. ***Legislação educacional brasileira***. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000a.

CURY, C.R.J. A educação como desafio na ordem jurídica. In LOPES, E.M.T. et al. ***500 anos de educação no Brasil***. Belo Horizonte: Autêntica, 2000b, p. 567-584.

DUBET, F. A escola e a exclusão. In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, p. 29-45.

FERRETTI, C.J. E SILVA Jr., J.R. Educação profissional numa sociedade sem empregos. In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 109, março/2000, 43-66.

GOMES, C.A. e CARNIELLI, B.L. Expansão do ensino médio: temores sobre a educação de jovens e adultos. In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, p. 47-69.

LAHIRE, B. Reprodução ou prolongamentos críticos? In ***Educação e Sociedade***. Dossiê "Ensaios sobre Pierre Bourdieu", Ano XXIII, nº 78, Abril/2002, p. 37-55.

LANGOUËT, G. A escola francesa se democratiza, mas a inserção social torna-se cada vez mais difícil. In ***Perspectiva***. Revista do Centro de Ciências da Educação. Florianópolis: Editora da UFSC, vol. 20, nº Especial, julho/dezembro 2002, p. 85-106.

LAPASSADE, G. ***Grupos, organizações, instituições***. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 3ª ed. 1989 (Publicação original em francês, 1974).

MANNHEIN, K. e STEWART, W.A.C.O subgrupo de ensino. In PEREIRA, L. e FORACCHI, M.M. ***Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação***. São Paulo: Ed. Nacional, 1978, p. 129-137.

MORAES, R.C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-sociedade. In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 13-24.

NUNES, C. Ensino médio. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

PERRENOUD, P. ***A pedagogia na escola das diferenças; fragmentos de uma sociologia do fracasso***. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

PERRENOUD, P. Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo! In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 119, julho/2003, 9-27.

PINTO, J.M.R. Financiamento da educação no Brasil: um balanço do Governo FHC (1995-2002). In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 109-136.

VALENTE, I. e ROMANO, R. PNE: Plano nacional de Educação ou carta de intenção?. In ***Educação & Sociedade***. Campinas: CEDES, v. 23, nº 80, setembro/2002, p. 97-108.

VALLE, I.R. ***A era da profissionalização. Formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série***. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

VALLE, I.R., MIZUKI, G.E.P. E CASTRO, I.M.F. Democratizar, descentralizar, municipalizar: A expansão do ensino fundamental catarinense. In ***Cadernos de Pesquisa***. Fundação Carlos Chagas. São Paulo: Autores Associados, nº 121, jan./abr./2004, p. 187-212.

ZNANIECKI, F. A escola como grupo instituído. In PEREIRA, L. e FORACCHI, M.M. ***Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação***. São Paulo: Ed. Nacional, 1978, p. 104-106.

PLANO DE ENSINO – 2017.2

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB7904
DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais
TURMA: Filosofia
HORAS/AULA SEMANAL: 4h
TOTAL DE HORAS/AULA: 72h (60h presenciais e virtuais + 12h PCC)
PROFESSOR: Dr. Deonisio Schmitt

Ementa da Disciplina:

Desmistificação de idéias recebidas relativamente às línguas de sinais; a língua de sinais enquanto língua utilizada pela comunidade surda brasileira; Introdução à língua de sinais; usar a língua de sinais em contexto que exigem comunicação básica, como se apresentar, realizar perguntas, responder perguntas e dar informações sobre alguns aspectos pessoais (nome, endereço, telefone); conhecer aspectos culturais específicos da comunidade surda brasileira de sinais.

Horário das Aulas

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CRÉDITOS
31/07 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
07/08 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
14/08 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
21/08 – Encontro Virtual (Moodle)	**18h30min às 22h**	**4**
28/08 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**

04/09 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
11/09 – Encontro Virtual (Moodle)	**18h30min às 22h**	**4**
18/09 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
25/09 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
02/10 – Encontro Virtual (Moodle)	**18h30min às 22h**	**4**
09/10 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
16/10 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
23/10 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
30/10 – Encontro Virtual (Moodle)	**18h30min às 22h**	**4**
06/11 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
13/11 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
20/11 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
27/11 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
04/12 – Encontro Presencial	**18h30min às 22h**	**4**
11/12 – Encontro Virtual (Moodle)	**18h30min às 22h**	**4**

Obs.: Esse cronograma pode sofrer alterações.

Objetivos:

- Apresentar aspectos históricos, sociais e educacionais das pessoas surdas;
- Promover a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais;
- Estimular a interação em Libras entre graduandos e seus estudantes no campo de estágio;
- Praticar a produção e compreensão de enunciados em Libras;
- Apresentar as principais Leis que atendem às pessoas surdas, principalmente no âmbito educacional;
- Estudar os aspectos formacionais da Libras; e
- Orientar a aplicação de conhecimentos adquiridos no campo de estágio.

Conteúdo Programático:

1. História da Educação de Surdos;
2. Língua Brasileira de Sinais – mitos e sua relação com outras línguas de sinais;
3. Educação de Surdos e Legislação;
4. Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais; e
5. Aspectos formacionais da Libras.
6. Culturas Surdas / Identidades Surdas;
7. Alfabeto / Nome / Batismo do sinal pessoal;
8. Apresentação pessoal / cumprimentos;
9. Famílias / grau parentesco;
10. Numerais Cardinais / Numerais de quantidade;
11. Saudações / advérbio de tempo/ dia de semana / calendário / ano sideral;
12. Cotidiano / situações formais e informais / higiene e saúde;
13. Objetos e partes de sala de aula;
14. Plural / Singular;
15. Localização de trabalho / escola / casa;
16. Perspectivas / direções;
17. Sinais relacionados ao ambiente doméstico;
18. Profissão / função / ambiente de trabalho;
19. Meios de Comunicação;
20. Gramática da Língua de Sinais.

Obs.: Todos os conteúdos trabalhos são contextualizados com verbos, pronomes, classificadores, viso – espacial, expressões faciais e corporais, etc. nas práticas nas conversações em todas as aulas.

Metodologia:

As aulas serão expositivas e dialogadas em língua brasileira de sinais estimulando a interação entre os graduandos e entre estes e seus estudantes no campo de estágio. Enfatizando a produção e compreensão da Libras através da interação em sala de aula (presencial e virtual) e do estudo de vídeos em língua de sinais (moodle).

Avaliação :

1. Participação nas atividades: nota 0-10 (peso 2);
2. Elaboração de atividade para aplicar no campo (moodle): nota 0-10 (peso 1);
3. Apresentação da atividade na turma (PCC): nota 0-10 (peso 3);
4. Relatório do campo (moodle): nota 0-10 (peso 1); e
5. Prova em Libras final: nota 0-10 (peso 3).

Nota final = somatório das notas das atividades 1 a 5.

Horário de Atendimento Extraclasse:
Qualquer a dúvida estou disposição e pode ser enviada por email.

Referências bibliográficas:

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIMENTA, Nelson. QUADROS, Ronice M. de. **Curso de Libras**. Vol1. Rio de Janeiro, LSB Vídeo, 2006.

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS. Ronice M. de (org.). **Estudos Surdos**. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul 2006. Volume 1. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: http://www.editora-arara-azul.com.br/EstudosSurdos.php

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 3ed. ver. - Florianópolis: Editora UFSC: 2013.

Dicionários:

- www.acessobrasil.org.br/libras
- www.dicionariolibras.com.br

Filmes:

https://rapidshare.com/files/3360689618/E_Seu_nome_é_Jonas__corte_doc_.rar

http://www.youtube.com/watch?v=Fl0lXx0WXgs

https://www.youtube.com/watch?v=QyB_U9vn6Wk

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Departamento de Psicologia** Semestre: **2016.1** Turmas: **04224/ 05110 / 05329**
Disciplina: **PSI 5137 – Psicologia Educacional: Desenvolvimento e Aprendizagem**
Horas/aula semanais: **04** Horário: **220202518302** Sala: **CFH322**
Professora: Dra. Luciana Machado Schmidt até 30/05
E-mails: **psicodemia@gmail.com; schmidt.luciana@gmail.com**
Professora: Dra. Ariane Kuhnen a partir de 30/05
E-mail: **ariane.kuhnen@ufsc.br**
Pré-requisitos: -
Oferta para os cursos: Matemática, Ciências Biológicas e Filosofia (Noturno)
PCC: **12 horas/aula**

II. EMENTA

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetivo e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo do desenvolvimento e da aprendizagem – infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

III. TEMAS OU UNIDADES DE ESTUDO

Apresentação da disciplina
3.0.1. Apresentação do plano de ensino e entre professores e alunos;
3.0.2 Verificação do conhecimento inicial dos acadêmicos sobre o conteúdo da disciplina;
3.0.3. Verificação das expectativas dos alunos quanto à disciplina.

UNIDADE I – A Psicologia como Ciência e o Desenvolvimento da Psicologia da Educação
3.1.1. O nascimento oficial da Psicologia científica e seu desenvolvimento nos últimos cem anos;
3.1.2. O desenvolvimento da especificidade da Psicologia aplicada à Educação.

UNIDADE II – A Produção do Fracasso Escolar
3.2.1. A psicologia e sua relação com a educação no Brasil: o(s) contexto(s) histórico-cultural(is) produzindo diferentes concepções de ciência psicológica;
3.2.2. A crítica do papel da escola na sociedade: educação e desigualdade social;
3.2.3. A Produção do Fracasso Escolar;
3.2.4. O fenômeno das Profecias Autorrealizadoras e sua relação com a Produção do Fracasso Escolar.

UNIDADE III – A Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem: principais abordagens
3.3.1. A Epistemologia Genética de Jean Piaget e implicações educacionais
3.3.2. A Psicologia Histórico-Cultural de L. S. Vygotski e implicações educacionais

UNIDADE IV – Prática como Componente Curricular
3.4.1. Supervisão e apresentação dos trabalhos de campo

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas:

a) Aulas expositivo-dialogadas,
b) Discussões e debates de textos em grupos,
c) Apresentação de seminários em grupos pelos alunos,
d) Se for de interesse, discussão de filmes que remetam a questões educacionais,
e) Visita orientada a instituições educacionais (PCC).

V. OBJETIVOS

5.1. Proporcionar aos acadêmicos a compreensão do desenvolvimento histórico da Psicologia enquanto ciência e do desenvolvimento específico da Psicologia aplicada à Educação;

5.2. Demonstrar aos acadêmicos a especificidade das contribuições da Psicologia à Educação;
5.3. Favorecer aos acadêmicos o acesso aos diversos conhecimentos psicológicos referentes aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, relacionando-os à sua prática pedagógica;
5.4. Favorecer a reflexão crítica sobre o papel do educador hoje, em especial, para a promoção da cidadania e da educação inclusiva;
5.5. Demonstrar ao futuro professor a contribuição dos conhecimentos psicológicos para a construção de práticas pedagógicas bem-sucedidas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ATIVIDADES	
MARÇO	
2ª, 14/03	Apresentação mútua entre professores e alunos. Verificação do conhecimento inicial dos acadêmicos sobre o conteúdo da disciplina e das expectativas quanto à mesma.
5ª, 17/03	Apresentação detalhada do plano de ensino da disciplina
2ª, 21/03	**Não haverá aula – professora em tratamento odontológico**
5ª, 24/03	**DIA NÃO-LETIVO: Emancipação de Florianópolis e Páscoa**
2ª, 28/03	Introdução à **UNIDADE I – A Psicologia como Ciência e o Desenvolvimento da Psicologia da Educação** O nascimento oficial da Psicologia científica e seu desenvolvimento nos últimos cem anos. Aula expositivo-dialogada
5ª, 31/03	O desenvolvimento da especificidade da Psicologia aplicada à Educação. Aula expositivo-dialogada
ABRIL	
2ª, 04/04	**UNIDADE II – A Produção do Fracasso Escolar** A crítica do papel da escola na sociedade: educação e desigualdade social Debate de texto
5ª, 07/04	A Produção do Fracasso Escolar – estudo de casos: Angela - debate de texto
2ª, 11/04	A Produção do Fracasso Escolar – estudo de casos: Augusto - debate de texto
5ª, 14/04	O fenômeno das Profecias Autorrealizadoras Debate de texto
2ª, 18/04	**Preparação para trabalho de campo**
5ª, 21/04	**DIA NÃO-LETIVO: Tiradentes**
2ª, 22/04	**UNIDADE III - A Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem: principais abordagens** Introdução à Epistemologia Genética de Jean Piaget Aula expositivo-dialogada
5ª, 28/04	Introdução à Epistemologia Genética de Jean Piaget Aula expositivo-dialogada
MAIO	
2ª, 02/05	Introdução à Psicologia Histórico-Cultural de Vygotski Aula expositivo-dialogada
5ª, 05/05	**Preparação dos seminários da Unidade III – Parte I: divisão em equipes** **Orientação sobre o trabalho de campo** **Entrega da Primeira Avaliação sobre a Unidade II: Compreendendo a produção do fracasso escolar**
2ª, 09/05	**IDA A CAMPO**
5ª, 12/05	**IDA A CAMPO**

2ª, 16/05	**Preparação dos seminários da Unidade III – Parte II: Professora disponível para verificar a estrutura do seminário e responder a eventuais dúvidas sobre os conceitos a serem apresentados (equipes se reúnem em sala de aula)**
5ª, 19/05	**Preparação dos seminários da Unidade III – Parte II: Professora disponível para verificar a estrutura do seminário e responder a eventuais dúvidas sobre os conceitos a serem apresentados (equipes se reúnem em sala de aula)**
2ª, 23/05	**Preparação dos seminários da Unidade III – Parte II: Professora disponível para verificar a estrutura do seminário e responder a eventuais dúvidas sobre os conceitos a serem apresentados (equipes se reúnem em sala de aula)**
5ª, 26/05	**DIA NÃO-LETIVO: Corpus Christi**
2ª, 30/05	**IDA A CAMPO**
JUNHO	
5ª, 02/06	**IDA A CAMPO**
2ª, 06/06	**UNIDADE III – A Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem: principais abordagens** **Segunda avaliação** **Piaget – Apresentação de Seminário em grupos: O Estágio Sensório-Motor e suas implicações educacionais**
2ª, 06/06	**Segunda avaliação** **Piaget – Seminário: Os Estágios Pré-Operacional e das Operações Concretas e suas implicações educacionais**
5ª, 09/06	**Segunda avaliação** **Piaget – Apresentação de Seminário em grupos: O Estágio das Operações Formais e suas implicações educacionais**
5ª, 09/06	**Fechamento dos seminários sobre Piaget**
2ª, 13/06	**Segunda avaliação** **Vygotski – Apresentação de Seminário em grupos: A relação Desenvolvimento e Aprendizagem e suas implicações educacionais**
2ª, 13/06	**Segunda avaliação** **Vygotski – Apresentação de Seminário em grupos: Pensamento e Linguagem e suas implicações educacionais**
5ª, 16/06	**Segunda avaliação** **Vygotski – Apresentação de Seminário em grupos: A Zona de Desenvolvimento Proximal e suas implicações educacionais**
5ª, 16/06	**Fechamento dos seminários sobre Vygotski e debate sobre os seminários**
2ª, 20/06	**UNIDADE IV – Prática como Componente Curricular** **Supervisão dos trabalhos de campo**
5ª, 23/06	**Supervisão dos trabalhos de campo**
2ª, 27/06	**Supervisão dos trabalhos de campo**
5ª, 30/06	**Supervisão dos trabalhos de campo**
JULHO	
2ª, 04/07	**Apresentação dos trabalhos de campo**
5ª, 07/07	**Apresentação dos trabalhos de campo**
2ª, 11/07	**Apresentação dos trabalhos de campo**
5ª, 14/07	**Apresentação dos trabalhos de campo**
2ª,	**Apresentação dos trabalhos de campo**

18/07	**Fechamento e avaliação da disciplina.**
5ª, 21/07	**Nova Avaliação**: Prova Final para os alunos que não foram diretamente aprovados e que possuem média final maior que 3,0.
23/07	**Término do semestre letivo**
26/07	**Prazo para a digitação das médias finais pelos professores ou Departamento de Psicologia**

VII. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino-aprendizagem estão apresentadas como metodologia de ensino.

Sobre a frequência e participação dos acadêmicos:

As aulas são presenciais, com começo, meio e fim; portanto, tanto a frequência, quanto a participação em sala de aula são fundamentais. Os professores propõem que os estudantes se responsabilizem pelo seguimento do curso como um todo e evitem faltar às aulas, em geral.

As aulas em que haverá avaliações e seminários são de **frequência obrigatória**; portanto, todos devem estar presentes, só podendo ter falta justificada os alunos que estiverem sob licença médica, com atestado de saúde. O aluno que faltar em dia de avaliação estará automaticamente reprovado na mesma. Casos particulares devem ser levados ao conhecimento e discutidos com os professores com antecedência à avaliação.

É importante observar que o acadêmico **não deverá** ter mais do que **18 faltas (**equivalente a **nove dias** de aula**)** sob pena de ser reprovado por freqüência insuficiente na disciplina.

VIII. AVALIAÇÃO

São três avaliações formais, de peso idêntico quanto à média final:

1) Entrega de trabalho individual, em duplas ou trios, realizado extraclasse – síntese de reflexão crítica sobre a Unidade II; a professora entregará um questionário com cinco questões que servirá como roteiro de base para o trabalho. Cada questão respondida vale dois pontos, totalizando 10,0 pontos. Os alunos podem fazer o trabalho como um questionário, ou como um único texto, desde que os itens propostos no roteiro estejam presentes no corpo do trabalho.

2) Apresentação de um seminário em equipes de três a seis pessoas, referente à Unidade III; os critérios de avaliação serão apresentados para os alunos no primeiro dia de preparação do seminário previsto no cronograma.

3) Realização e apresentação de um trabalho de campo em escolas, equivalendo ao PCC – Prática como Componente Curricular – de 12 horas. Será realizado em etapas nos meses de abril a julho. Ver cronograma da disciplina.

Será considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota final mínima de 6,0 (seis) e freqüência mínima igual ou superior a 75% no conjunto das aulas ministradas.

Os professores também propõem:
a) Avaliação informal da participação dos alunos em sala de aula (a ser combinada com os alunos). A frequência e a participação dos alunos são fundamentais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

b) Avaliação informal da atuação dos professores em sala de aula (a ser combinada com os alunos). A avaliação do desempenho dos professores é parte importante do processo ensino-aprendizagem, como uma forma de *feedback* para um constante aprimoramento profissional; o que retorna aos alunos na forma de aulas mais compatíveis com suas necessidades e interesses.

IX. SOBRE O ANDAMENTO DAS AULAS

9.1) A atribuição de notas para avaliações escritas ou apresentações levará em conta os seguintes critérios:

a) Objetividade, clareza e coerência das ideias pautadas no documento ou na apresentação;
b) Uso correto das regras da língua portuguesa e das normas da ABNT ou APA;
c) Demonstração de conhecimento das temáticas apresentadas na disciplina;
d) Articulações entre os conceitos desenvolvidos;
e) Pertinência dos assuntos em relação aos objetivos da tarefa e da disciplina;
f) Aprofundamento do conteúdo;
g) Pontualidade na entrega e/ou apresentação da atividade;
h) Compromisso com as aulas, leituras indicadas, atividades e discussões coletivas;
i) Análise crítica das possibilidades e limites das intervenções dos profissionais, quando pertinente;
j) Qualidade da apresentação (recurso audiovisual e conteúdo abordado).

9.2) Sobre o andamento das aulas, solicita-se:

a) Contribuir com os colegas com relação ao processo de ensino-aprendizagem (ouvindo, debatendo, sugerindo, instigando reflexões com base nos textos e aulas);
b) Falar sempre para o grupo; procurar expressar-se ou tirar suas dúvidas em sala de aula;
c) Ler com antecedência e trazer para a sala de aula os textos recomendados para consulta;
d) Manter os celulares desligados e usar equipamentos eletrônicos, como *tablets* e *notebooks,* como recursos para melhor aproveitamento da aula em questão;
e) Utilizar, em sala de aula, apenas materiais de consulta pertinentes à disciplina;
f) Pontualidade no início das aulas e permanência até o término, para o bom andamento das atividades, principalmente aquelas realizadas em grupo;
g) Respeito ao prazo de entrega e apresentação das avaliações;
h) Aos acadêmicos que necessitarem justificar ausência em aulas regulares ou em dias de avaliação por ocorrência médica, protocolar os atestados de saúde na Secretaria do Departamento de Psicologia. Após a avaliação do atestado, o professor da disciplina será informado da aceitação ou recusa do mesmo pelo Departamento;
i) Ao estudante que chegar atrasado, aguardar o término da aula para conversar com a professora sobre sua frequência.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Psicologia Educacional

FERREIRA, May. **Psicologia educacional**: análise crítica. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

GARDNER, Howard. **A criança pré-escolar**: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GARDNER, Howard. **Arte, mente e cérebro**: uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, Howard. **O verdadeiro, o belo e o bom**: os princípios básicos para uma nova educação. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

MACIEL, Ira Maria (org.) **Psicologia e educação**: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.

MALDONADO, Maria Tereza. **Comunicação entre pais e filhos**: a linguagem do sentir. Petrópolis: Vozes, 1981.

MARQUES, Juracy C. (org.) **Psicologia educacional**: contribuições e desafios. Porto Alegre: Globo, 1980.

PATTO, Maria Helena S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T.A.Queiroz, 1990.

PATTO, Maria Helena S. **Introdução à psicologia escolar**. São Paulo: T.A.Queiroz, 1985.

PATTO, Maria Helena S. **Psicologia e ideologia**: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T.A.Queiroz, 1984.

SALVADOR, Cesar Coll et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SALVADOR, Cesar Coll et al. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Psicologia Social

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. (Antropologia social).

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976 (Antropologia, v.5)

DAVIS, Flora. **A comunicação não-verbal**. São Paulo: Summus, 1979. (Novas buscas em educação; v.5).

DORFMAN, Ariel; MATTELART, Armand. **Para ler o pato Donald**: comunicação de massa e colonialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. (Pensamento crítico, v.14).

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985. (Antropologia, v.8)

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. (Antropologia social)

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974. (Debates psicologia, v.91).

LANE, Silvia T.M.; CODO, Wanderley (orgs.) **Psicologia social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.

MELLO, Silvia L. **Trabalho e sobrevivência**: mulheres do campo e da periferia de São Paulo. São Paulo: Ática, 1988. (ensaios; v.129)

NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Sujeito e cotidiano**: um estudo da dimensão psicológica do social. Rio de Janeiro: Campus, 1987.

Psicologia Institucional

BAREMBLITT, Gregorio. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** história da violência nas prisões. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. 5ª ed. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Letras; Nau, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 7ª ed. São Paulo: Loyola, 2001.

GARCIA, Maria Manuela Alves. **Pedagogias críticas e subjetivação**: uma perspectiva foucaultiana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GUIRADO, Marlene. **Psicologia institucional**. São Paulo: EPU, 1987. (Temas básicos de psicologia; v.15).

GUIRADO, Marlene. **Instituição e relações afetivas**: o vínculo com o abandono. São Paulo: Summus, 1986.

KAMKHAGI, Vida R.; SAIDON, Osvaldo (orgs.) **Análise institucional no Brasil**: favela, hospício, escola; FUNABEM. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.

LAPASSADE, Georges. **Grupos, organizações e instituições**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem

BALDWIN, Alfred L. **Teorias de desenvolvimento da criança**. São Paulo: Pioneira, 1973. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Psicologia).

BIAGGIO, Angela. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 1985.

CASTRO, Amélia D. de. **Piaget e a pré-escola**. São Paulo: Pioneira, 1983. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Série Cadernos de educação: a pré-escola brasileira).

CHOMSKI, Noam. **Linguagem e pensamento**. Petrópolis: Vozes, 1977. (Coleção perspectivas lingüísticas; v.3)

DONALDSON, Margaret. **A mente humana**: uma exploração. São Paulo: Martins Fontes,1996.

FERREIRA, Sueli. **Imaginação e linguagem no desenho da criança**. São Paulo: Papirus, 1998.

FERREIRO, Emilia. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1992. (Biblioteca da Educação. Série 8. Atualidades em educação; v.2).

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FREITAG, Barbara. **Piaget e a filosofia**. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991.

FREITAS, M.T. **Vygotsky e Bakhtin, psicologia e educação**: um intertexto. São Paulo: Ática, 1984.

FREITAS, M.T. (org.) **Vygotsky**: um século depois. Juiz de Fora: EDUFJF, 1998.

HILGARD, E.R. **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1973.

JOBIM e SOUZA, S. **Infância e linguagem**: Bakhtin, Vygotsky e Benjamin. São Paulo: Papirus, 1994.

KORCZAC, Janusz. **Quando eu voltar a ser criança**. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.

LA TAILLE, Y et al. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa, Portugal: Livros Horizonte, 1978. (Horizonte universitário)

LINS, Maria Judith S. C. **A estruturação da inteligência do pré-escolar segundo Piaget**. Rio de Janeiro: Anima, 1984.

LURIA, A.R. **Desenvolvimento cognitivo**: seus fundamentos culturais e sociais. 4ªed. São Paulo: Ícone, 1990.

LURIA, A.R. **Pensamento e linguagem**: as últimas conferências de Luria. 5ª.reimp. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

LURIA, LEONTIEV, VYGOTSKY et al. **Psicologia e pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1991.

LURIA et al. **Psicologia e pedagogia I:** bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Lisboa, Portugal: Estampa, 1991. (Biblioteca de ciências pedagógicas; v.1)

LURIA et al. **Psicologia e pedagogia II:** investigações experimentais sobre problemas didáticos específicos. Lisboa, Portugal: Estampa, 1991. (Biblioteca de ciências pedagógicas; v.2)

MOLON, SUSANA I. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. São Paulo: EDUC: FAPESP, 1999.

MUSSEN et al. **Desenvolvimento e personalidade da criança**. São Paulo: Harbra, 1977.

OLIVEIRA, Marta K. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993. (Série pensamento e ação no magistério).

OLIVEIRA, Vera B. de. **O símbolo e o brinquedo**: a representação da vida. Petrópolis: Vozes, 1992.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. (Ciências da educação)

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**: problema central do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. (Ciências da educação)

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1971.

RATNER, C. **A psicologia sócio-histórica de Vygotsky**: aplicações contemporâneas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

WALLON, Henri. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1999.

VIGOTSKY. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991. (Psicologia e pedagogia).

VIGOTSKY. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. (Psicologia e pedagogia).

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Psicologia e Pedagogia).

VIGOTSKII, LURIA, LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.

VYGOTSKI, L.S. **Obras escogidas**. Madrid: Visor, 1987.

ZANELLA, Andréa. **Vygotski**: contexto, contribuições à psicologia e o conceito da zona de desenvolvimento proximal. Itajaí: Univali, 2001.

XII. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Artigos científicos da base de dados Scielo disponíveis on-line.

História da Psicologia

BOCK, Ana et al. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999.

DORIN, E. **Dicionário de psicologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

EVANS, Richard I. **Construtores da psicologia**. São Paulo: Summus: EDUSP, 1979.

FIGUEIREDO, L.C. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1991.

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.; SANTI, Pedro Luiz Ribeiro de. **Psicologia**: uma (nova) introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

HEIDBREDER, Edna. **Psicologias do século XX**. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

JAPIASSU, Hilton. **A psicologia dos psicólogos**. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

MARX, Melvin H.; HILLIX, William A. **Sistemas e teorias em psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1973.

PENNA, A.G. **História das idéias psicológicas**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

ROSENFELD, Anatol. **O pensamento psicológico**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cultrix, 1981.

SINDICATO DOS PSICÓLOGOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. **Psicólogos:** informações sobre o exercício da profissão. São Paulo: Cortez, 1984.

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia**: temas e variações. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

WERTHEIMER, Michael. **Pequena história da psicologia**. São Paulo: Nacional, 1982.

XIII. ATENDIMENTO AO ALUNO

O atendimento ao aluno, extraclasse, em sala no Departamento de Psicologia, CFH, até o dia 30/05 deve ser previamente agendado com a professora Luciana ao término do horário da aula ou via e-mail: **psicodemia@gmail.com**. Após o dia 30/05, o atendimento ao aluno, extraclasse, deve ser previamente agendado com a professora Ariane ao término do horário da aula ou via e-mail **ariane.kuhnen@ufsc.br**. O seguinte horário estará disponível: Quintas-feiras – das 13:00 às 15:00 horas e das 18:30 às 20:00 no LAPAM – Laboratório de Psicologia Ambiental, sala 11B, Departamento de Psicologia – CFH.